



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

EMPREENDEDORISMO FEMININO: UM LEVANTAMENTO DO PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO OESTE

CARLI, Jaqueline de¹; MICHELS, Andressa²

1. Discente do Curso de Administração, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais

Introdução: No que se refere à quem é o protagonista do empreendedorismo, a mulher, aos poucos vem tomando o seu espaço e mostrando a sua importância. Sabe-se que há uma histórica dominação social dos homens sobre as mulheres, e assim tende a constituir, para elas, num fator limitador para acesso aos principais canais que promovem a capacitação profissional. Alguns estudos anteriores indicam como motivos primordiais que levam as mulheres a abrirem seu próprio negócio a necessidade de colocarem suas ideias em prática; autonomia para trabalhar da forma que quiserem; horários flexíveis para melhor conciliar a vida profissional e a familiar; e, em menor escala, de terem independência financeira.

Objetivo: Identificar as características e os desafios enfrentados pelas mulheres empresárias da cidade de São Miguel do Oeste. **Método:** Caracteriza-se a pesquisa quanto aos objetivos, como de cunho descritivo, quanto aos procedimentos de levantamento e em relação à abordagem do problema caracteriza-se como qualitativa-quantitativa. A coleta dos dados ocorre por meio de levantamento. Os questionários estão sendo encaminhados para mulheres empreendedoras do município de São Miguel do Oeste. A análise e interpretação dos dados está ocorrendo por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. **Resultados:** Resultados iniciais apontam que a grande parte das empreendedoras possui acima de 30 anos; são casadas e possuem até 2 filhos. A escolaridade predominante é a graduação. As empresas por sua vez, a maioria tem tido até 10 funcionários, atuando no mercado de 2 a 5 anos, sendo do setor de serviço. No que se referem as motivações para a abertura do novo negócio estão a realização pessoal, desenvolvimento profissional e complementação de renda. Quanto as dificuldades, falta de planejamento, de recursos financeiros, pouca capacitação e a gestão da empresa são fatores que estão sendo mencionados. Quanto ao principal desafio que vem sendo citado é a jornada múltipla. Alguns reflexos na relação familiar também vêm sendo apontados, tais como, menor tempo disponível para atividades de lazer. **Conclusão:** O objetivo deste estudo é identificar as características e os desafios enfrentados pelas mulheres empresárias da cidade de São Miguel do Oeste. Os resultados têm apontados os principais motivos de empreender, destacando-se



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

a realização pessoal, desenvolvimento profissional e complementação de renda. Muitos são os desafios que vem sendo enfrentados pelas empreendedoras, com destaque para a jornada múltipla. O estudo vem a contribuir com a consolidação da literatura existente sobre o tema. Além disso, o estudo possibilita às empreendedoras compreendam quais os principais desafios nessa jornada, podendo assim se prepararem melhor.

Palavras-chave: Empreendedorismo Feminino; Mulheres Empreendedoras; Desafios do Empreendedorismo.

Contato: andressa.michels@unoesc.edu.br.

Agradecimentos: A autora Jaqueline de Carli agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica (PIBIC).